



PREFEITURA DE GUAÍRA

CONCURSO PÚBLICO

5. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE ENSINO INFANTIL

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO **50** QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO IMPRESSOS NA CAPA DESTE CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ MARQUE, NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS, LOCALIZADA NO VERSO DESTA PÁGINA, A LETRA CORRESPONDENTE À ALTERNATIVA QUE VOCÊ ESCOLHEU.
- ♦ TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, TODAS AS RESPOSTAS ANOTADAS NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE **3** HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DA SALA SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA **1** HORA E **30** MINUTOS DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO, PODENDO DESTACAR ESTA CAPA PARA FUTURA CONFERÊNCIA COM O GABARITO A SER DIVULGADO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.



FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

QUESTÃO	RESPOSTA
01	A B C D E
02	A B C D E
03	A B C D E
04	A B C D E
05	A B C D E

06	A B C D E
07	A B C D E
08	A B C D E
09	A B C D E
10	A B C D E

11	A B C D E
12	A B C D E
13	A B C D E
14	A B C D E
15	A B C D E

16	A B C D E
17	A B C D E
18	A B C D E
19	A B C D E
20	A B C D E

21	A B C D E
22	A B C D E
23	A B C D E
24	A B C D E
25	A B C D E

QUESTÃO	RESPOSTA
26	A B C D E
27	A B C D E
28	A B C D E
29	A B C D E
30	A B C D E

31	A B C D E
32	A B C D E
33	A B C D E
34	A B C D E
35	A B C D E

36	A B C D E
37	A B C D E
38	A B C D E
39	A B C D E
40	A B C D E

41	A B C D E
42	A B C D E
43	A B C D E
44	A B C D E
45	A B C D E

46	A B C D E
47	A B C D E
48	A B C D E
49	A B C D E
50	A B C D E

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **09**.

Ler sem entender

A notícia de que 23 dos acompanhantes de pacientes do Hospital das Clínicas de São Paulo que declararam saber ler e escrever são incapazes de compreender instruções simples relativas ao uso de um medicamento preocupa, mas não chega a surpreender.

Foi justamente a constatação de que a alfabetização formal significa muito pouco para a vida prática que levou a Unesco a criar e depois a reformular o conceito de analfabetismo funcional.

Desde 1978, o braço da ONU para a educação considera funcionalmente alfabetizado o indivíduo inserido de forma adequada em seu meio e que é capaz de desempenhar tarefas em que a leitura, a escrita e o cálculo são usados para o seu próprio desenvolvimento e o de sua comunidade.

No papel faz sentido, mas computar esse tipo de situação, especialmente em censos, não é trivial. A solução encontrada foi utilizar substitutos mais objetivos, como os anos de instrução formal. É uma aproximação grosseira, mas que tende a funcionar com grandes populações.

O IBGE, por exemplo, considera analfabetos funcionais os brasileiros maiores de 15 anos que tenham menos de quatro anos de estudo. Por esse critério, nosso índice chega a 21%.

O problema surge quando se utilizam esses números em comparações com outros países. Como a definição de analfabetismo funcional pressupõe a boa integração da pessoa a seu meio e esta varia de acordo com a nacionalidade, classe social, etc., não se estabeleceu nenhum critério uniforme. O Canadá, por exemplo, só considera funcionalmente alfabetizado quem tenha mais de nove anos de escolaridade.

Mais do que isso, as nações desenvolvidas já começam a substituir a noção de alfabetismo funcional pelo desempenho de amostras da população em provas que avaliam as habilidades em áreas específicas e comportam gradações. Nessas condições, 48% da população do Canadá estaria em nível de conhecimento abaixo do adequado. Essas considerações dão bem a medida do fosso que o Brasil ainda precisa transpor.

(Folha de S.Paulo, 28.07.2010)

01. A reformulação do conceito de analfabetismo funcional, criado pela Unesco, decorre do fato de que

- (A) a alfabetização tem contribuído para a erradicação do analfabetismo em países em desenvolvimento.
- (B) acompanhantes de pacientes são incapazes de compreender instruções quanto ao uso de medicamentos.
- (C) o percentual de analfabetos em todo o mundo tem decrescido, em razão de políticas públicas de alfabetização.
- (D) o desempenho dos alfabetizados registra sensíveis melhoras na compreensão de questões relativas à vida prática.
- (E) a alfabetização formal está em descompasso com as exigências concretas das demandas do cotidiano.

02. Pode-se afirmar que o indivíduo funcionalmente alfabetizado, segundo a UNESCO,

- (A) deixa de exercer um papel importante em sua comunidade, pela incapacidade de formular juízos críticos sobre ela.
- (B) passa a manipular as pessoas que não dispõem de conhecimentos para pensar por si próprias.
- (C) torna-se modelo de aquisição de conhecimento para os membros da comunidade, carentes de informações.
- (D) agiliza condutas que revertem em benefício de si mesmo e dos que fazem parte do meio em que vive.
- (E) usufrui de uma situação privilegiada por saber se colocar com desenvoltura em questões práticas.

03. Sobre a definição de alfabetismo funcional, conclui-se que

- (A) o IBGE utiliza parâmetros de natureza qualitativa para verificar o nível de alfabetização do povo.
- (B) os países mais desenvolvidos consideram alfabetizadas as pessoas com domínio da escrita e do cálculo.
- (C) os critérios para avaliar o nível de alfabetização não são homogêneos e estão sujeitos a muitas variáveis.
- (D) o quadro de analfabetos no Brasil descarta a faixa etária como item a ser utilizado na avaliação.
- (E) o crescimento econômico e populacional de um país não altera os números da alfabetização.

04. Assinale a afirmação correta sobre os sentidos do texto.

- (A) O fato de que os acompanhantes de pacientes do Hospital das Clínicas não compreendem instruções sobre uso de medicamentos causa perplexidade.
- (B) A noção de analfabetismo, nas nações desenvolvidas, além de envolver um escalonamento, contempla testes de desempenho em áreas específicas.
- (C) Dentro das novas regras para se avaliar o nível de alfabetização no mundo, países como Canadá, permanecem no topo das nações privilegiadas.
- (D) Há que se reconhecer que, diante dos novos critérios, o Brasil, comparado com outros países, cada vez mais se supera, no âmbito social e educacional.
- (E) Fica fácil apontar conclusões positivas sobre a erradicação do analfabetismo, porque os órgãos competentes oferecem critérios claros de avaliação.

05. Assinale a alternativa em que entre as frases há correspondência de sentido.

- (A) O parecer da ONU no papel faz sentido, mas computar esse tipo de situação, especialmente em censos, não é trivial./ A posição da ONU, do ponto de vista teórico tem validade, mas viabilizá-la em censos não é consensual.
- (B) ... a definição de analfabetismo funcional pressupõe a boa integração da pessoa a seu meio e esta varia de acordo com a nacionalidade, classe social, etc.../ A inserção adequada da pessoa na comunidade a que pertence caracteriza variáveis de estratificação social, por exemplo, na definição do analfabetismo.
- (C) ... as nações desenvolvidas já começam a substituir a noção de alfabetismo funcional pelo desempenho de amostras da população em provas que avaliam as habilidades em áreas específicas.../ A noção de alfabetismo funcional passa a ser substituída pelas provas voltadas para as competências de ordem geral.
- (D) O indivíduo alfabetizado é capaz de desempenhar tarefas em que a leitura, a escrita e o cálculo são usados para o seu próprio desenvolvimento e o de sua comunidade./ A leitura, a escrita e o cálculo tornam-se irrelevantes para o indivíduo alfabetizado promover-se diante da comunidade.
- (E) Essas considerações dão bem a medida do fosso que o Brasil ainda precisa transpor./ Essas considerações evidenciam que o Brasil está prestes a vencer os seus próprios limites.

06. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, de acordo com a norma culta, as frases:

A constatação levou a Unesco...

O indivíduo alfabetizado está apto...

Para o Canadá, pessoas alfabetizadas são...

- (A) ... a criação de novo conceito de analfabetismo funcional./ ... a desempenhar tarefas para seu próprio desenvolvimento./ às que têm mais de nove anos de escolaridade.
- (B) ... a criação de novo conceito de analfabetismo funcional./ ... a desempenhar tarefas para seu próprio desenvolvimento./ as que têm mais de nove anos de escolaridade.
- (C) ... à criação de novo conceito de analfabetismo funcional./ ... à desempenhar tarefas para seu próprio desenvolvimento./ às que têm mais de nove anos de escolaridade.
- (D) ... a criação de novo conceito de analfabetismo funcional./ ... à desempenhar tarefas para seu próprio desenvolvimento./ às que têm mais de nove anos de escolaridade.
- (E) ... à criação de novo conceito de analfabetismo funcional./ ... a desempenhar tarefas para seu próprio desenvolvimento./ as que têm mais de nove anos de escolaridade.

07. Assinale a alternativa correta quanto à concordância.

- (A) Existem em todos os países órgãos especializados para avaliar as condições de alfabetização dos povos e indicar quais variáveis podem ser compatíveis com a realidade social em que se inserem.
- (B) Existe em todos os países órgãos especializados para avaliar as condições de alfabetização dos povos e indicar qual variáveis podem ser compatíveis com a realidade social em que se insere.
- (C) Existem em todos os países órgão especializado para avaliar as condições de alfabetização dos povos e indicar quais variável podem ser compatíveis com a realidade social em que se inserem.
- (D) Existe em todos os países órgãos especializados para avaliar as condições de alfabetização dos povos e indicar qual variável podem ser compatíveis com a realidade social em que se inserem.
- (E) Existem em todos os países órgão especializado para avaliar as condições de alfabetização dos povos e indicar qual variável pode ser compatível com a realidade social em que se insere.

08. Leia o período.

Como a definição de analfabetismo funcional pressupõe a boa integração da pessoa a seu meio e esta varia de acordo com a nacionalidade, classe social, etc., não se estabeleceu nenhum critério uniforme.

O período, se iniciado por “Não se estabeleceu nenhum critério...”, completa-se corretamente, sem alteração de sentido, em:

- (A) sempre que a definição de analfabetismo funcional pressupõe a boa integração da pessoa a seu meio e esta varia de acordo com a nacionalidade, classe social, etc.
- (B) já que a definição de analfabetismo funcional pressupõe a boa integração da pessoa a seu meio e esta varia de acordo com a nacionalidade, classe social, etc.
- (C) logo que a definição de analfabetismo funcional pressupõe a boa integração da pessoa a seu meio e esta varia de acordo com a nacionalidade, classe social, etc.
- (D) por mais que a definição de analfabetismo funcional pressupõe a boa integração da pessoa a seu meio e esta varia de acordo com a nacionalidade, classe social, etc.
- (E) assim que a definição de analfabetismo funcional pressupõe a boa integração da pessoa a seu meio e esta varia de acordo com a nacionalidade, classe social, etc.



(<http://1bp.blogspot.com>)

09. Atente para as afirmações.

- I. Uma frase do texto compatível com os sentidos da charge é “Essas considerações dão bem a medida do fosso que o Brasil ainda precisa transpor”.
- II. Se a frase do distintivo na camisa do candidato fosse dirigida a vários eleitores, ela não sofreria alteração.
- III. A locução verbal da frase “A candidatura do analfabeto foi negada pela justiça eleitoral.” está na voz passiva.

Está correto apenas o que afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) I e III.

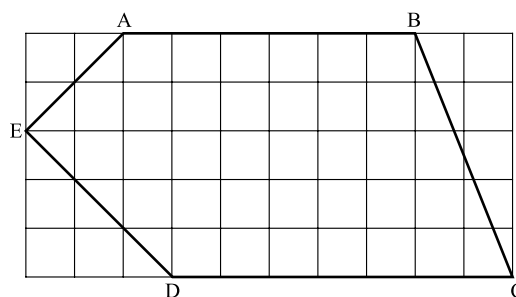
10. Assinale a alternativa correta quanto à pontuação.

- (A) O candidato responde: Senhor juiz as quatro operações que eu conheço são três, a da apendicite e a da vesícula.
- (B) O candidato responde, Senhor juiz as quatro operações que eu conheço, são três, a da apendicite e a da vesícula.
- (C) O candidato responde: Senhor juiz, as quatro operações que eu conheço são três, a da apendicite e a da vesícula.
- (D) O candidato, responde: Senhor juiz as quatro operações, que eu conheço são, três, a da apendicite e a da vesícula.
- (E) O candidato, responde Senhor juiz as quatro operações que eu, conheço, são três, a da apendicite e a da vesícula.

MATEMÁTICA

11. Um número maior que $\frac{2}{5}$ e menor que $\frac{3}{4}$ é o indicado pela alternativa
 - (A) 0,2.
 - (B) 0,6.
 - (C) 0,8.
 - (D) 2,4.
 - (E) 3,2.
12. Pedro observou uma placa em uma padaria com os dizeres: “pague 3 bisnagas e leve 4”. Pedro saiu da padaria com 24 bisnagas. Se o preço de cada bisnaga era de R\$ 1,50, quanto Pedro pagou?
 - (A) R\$ 7,50.
 - (B) R\$ 10,00.
 - (C) R\$ 27,00.
 - (D) R\$ 30,00.
 - (E) R\$ 32,50.
13. Uma fotografia retangular tem 25 cm de comprimento e 20 cm de largura. Uma outra fotografia também retangular tem 15 cm de comprimento, e suas medidas conservam, respectivamente, a mesma razão que existe entre o comprimento e a largura da primeira. Desse modo, a largura da segunda fotografia deverá ser de
 - (A) 7 cm.
 - (B) 7,5 cm.
 - (C) 10 cm.
 - (D) 12 cm.
 - (E) 12,5 cm.

14. Considere o polígono desenhado em uma malha quadriculada. Os lados dos quadrados que compõem essa malha têm a mesma medida.



Considerando cada quadrado da malha como unidade de medida de área, pode-se afirmar que a área do polígono definido pelos pontos A, B, C, D, E é igual a

- (A) 38,5 unidades.
- (B) 38 unidades.
- (C) 32,5 unidades.
- (D) 23 unidades.
- (E) 22,5 unidades.

15. Um trem leva 35 minutos e 16 segundos para fazer o trajeto entre dois pontos turísticos de uma cidade. No entanto, a velocidade média desse trem precisará ser dobrada no próximo domingo. Se o trem nesse domingo partir às 16h 50min, ele chegará às
- (A) 18h 00min 32s.
 (B) 17h 25min 16s.
 (C) 17h 22min 8s.
 (D) 17h 10min 45s.
 (E) 17h 7min 38s.

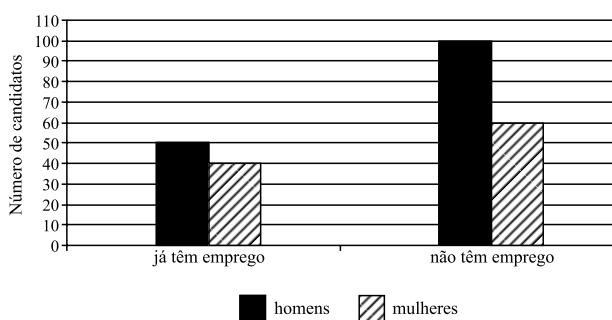
16. Uma escola vai promover uma gincana com alunos das três séries do Ensino Médio. A tabela mostra a quantidade de alunos de cada série que vão participar.

SÉRIES	QUANTIDADE DE ALUNOS
1. ^a	105
2. ^a	210
3. ^a	147

No entanto, para participarem, os alunos deverão formar equipes de modo que todos os componentes de cada equipe estejam matriculados na mesma série e que cada equipe tenha a mesma quantidade de elementos. Além disso, deseja-se que essas equipes tenham o maior número possível de elementos. Assim, o número total de equipes será maior do que

- (A) 2 e menor ou igual a 19.
 (B) 19 e menor ou igual a 25.
 (C) 25 e menor ou igual a 30.
 (D) 30 e menor ou igual a 46.
 (E) 46 e menor ou igual a 60.

17. O gráfico a seguir apresenta dados referentes às pessoas que se inscreveram para prestar um concurso público.



Com base nessas informações, afirma-se que, do total de candidatos,

- I. 60% são homens;
 II. 36% já têm emprego;
 III. dentre os que não têm emprego, 62,5% são homens.

É correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
 (B) II e III, apenas.
 (C) I e III, apenas.
 (D) I e II, apenas.
 (E) II, apenas.

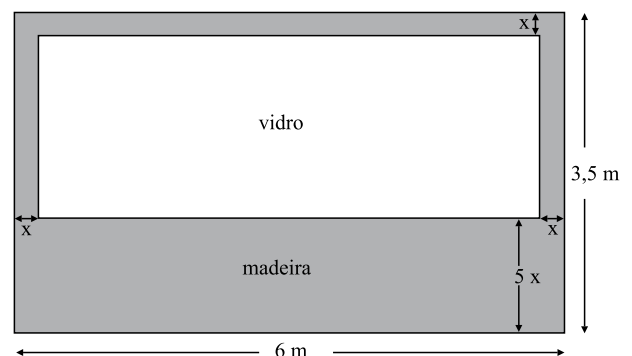
18. André fez hoje um empréstimo de R\$ 2.000,00 em um banco. Ele deverá pagar esse empréstimo em prestações mensais e iguais a R\$ 350,00, com a primeira parcela a vencer em 30 dias. O banco vai cobrar uma taxa mensal de 5%, sob o regime de juros simples. Nesse caso, André terminará de pagar essa dívida daqui a

- (A) 6 meses.
 (B) 7 meses.
 (C) 8 meses.
 (D) 9 meses.
 (E) 10 meses.

19. André foi contratado para digitar um trabalho com certo número de páginas. No primeiro dia, ele digitou $\frac{3}{8}$ do total de páginas; no dia seguinte, ele digitou 20% das páginas restantes; no terceiro, dia ele digitou 25 páginas. Sabe-se que, nesses três dias, o número de páginas digitadas corresponde a $\frac{3}{4}$ do total contratado. O número total de páginas do trabalho é

- (A) 240.
 (B) 180.
 (C) 160.
 (D) 120.
 (E) 100.

20. A divisória utilizada em uma sala de reuniões foi construída em madeira e vidro, conforme a representação a seguir.



Sabendo-se que foram necessários 10 m² de madeira para a construção dessa divisória, uma equação que permite determinar a medida x é

- (A) $10x^2 - 43x - 10 = 0$.
 (B) $10x^2 + 43x + 12 = 0$.
 (C) $12x^2 + 43x - 10 = 0$.
 (D) $12x^2 - 43x + 10 = 0$.
 (E) $10x^2 - 43x + 12 = 0$.

CONHECIMENTOS GERAIS

21. Assinale a alternativa que indica corretamente a data de instalação formal do Município de Guaíra, juntamente com a Câmara Municipal, e o nome do seu primeiro Prefeito.
- (A) 9 de Julho de 1928; Prefeito Enoch Garcia Leal.
 - (B) 9 de Julho de 1929; Prefeito Antonio Santana.
 - (C) 18 de Maio de 1929; Prefeito Enoch Garcia Leal.
 - (D) 18 de Maio de 1928; Prefeito Waldemar Chubaci.
 - (E) 18 de Maio de 1929; Prefeito Antonio Santana.
22. Conforme a Lei Orgânica do Município de Guaíra, assinale a alternativa que indica corretamente a idade mínima para que o cidadão possa ser candidato a Vereador e a duração do respectivo mandato parlamentar.
- (A) Dezoito anos de idade e mandato de cinco anos.
 - (B) Dezoito anos de idade e mandato de quatro anos.
 - (C) Dezoito anos de idade e mandato de seis anos.
 - (D) Vinte e um anos de idade e mandato de quatro anos.
 - (E) Vinte e um anos de idade e mandato de cinco anos.
23. Um Vereador do Município de Guaíra ofendeu verbalmente, um colega parlamentar durante um acalorado debate na Câmara Municipal, imputando-lhe a autoria de um crime. Esse parlamentar pretende tomar alguma providência contra o Vereador que lhe ofendeu. Segundo a Lei Orgânica do Município de Guaíra, o que pode acontecer com o Vereador ofensor?
- (A) Pode ser processado criminalmente por ter tentado contra a honra do colega.
 - (B) Deverá perder o seu mandato, uma vez que não tem o direito de agredir verbalmente ninguém.
 - (C) Deve ser preso, já que cometeu um crime de calúnia.
 - (D) Deverá ter o seu mandato cassado pelo cometimento de crime contra a honra de terceiros.
 - (E) Nada deverá acontecer com o Vereador, já que este goza de inviolabilidade por suas opiniões, palavras e voto.
24. Assinale a alternativa correta a respeito do processo legislativo previsto na Lei Orgânica do Município.
- (A) A Lei Orgânica Municipal não pode ser emendada por iniciativa do Prefeito.
 - (B) A Lei Orgânica admite emendas por propostas dos eleitores do Município.
 - (C) A iniciativa de projetos de lei que objetivam a criação de cargos na Administração Pública Municipal é de competência privativa do Presidente da Câmara.
 - (D) Se o Prefeito não sancionar um projeto de lei que lhe foi encaminhado pela Presidência da Câmara, dentro do prazo de 15 dias, esse silêncio implicará a rejeição automática do projeto.
 - (E) Se o Prefeito vetar um projeto de lei, este será arquivado.
25. Assinale a alternativa que contém uma afirmação que está de acordo com o disposto na Lei Orgânica do Município.
- (A) A Prefeitura publicará, anualmente, os valores do subsídio e da remuneração dos cargos e empregos públicos.
 - (B) O Município pode criar uma Guarda própria para atuar no combate à criminalidade, se constatar que a Polícia Militar precisa de apoio no cumprimento de suas funções.
 - (C) Em toda obra pública municipal, o Chefe do Executivo deve colocar uma placa com o seu nome para que a população tenha conhecimento do responsável pelo respectivo gasto público.
 - (D) A Câmara pode denominar logradouros públicos, praças, vias e prédios com nomes de pessoas que estão, ainda em vida, prestando valiosos serviços públicos ao Município.
 - (E) A Prefeitura não pode autorizar o uso de bens públicos por terceiros.
26. Os servidores nomeados por concurso público adquirem estabilidade
- (A) após 2 anos de efetivo exercício.
 - (B) com a posse.
 - (C) após 2 anos contados da nomeação.
 - (D) após 3 anos de efetivo exercício.
 - (E) a partir do dia seguinte à posse.
27. O servidor público municipal
- (A) não pode perder o cargo.
 - (B) que adquiriu estabilidade não pode perder o cargo.
 - (C) estável não pode ser demitido.
 - (D) efetivo pode perder o cargo por ato formal e pessoal do Chefe do Executivo.
 - (E) estável pode perder o cargo em virtude de sentença judicial transitada em julgado.
28. Assinale a alternativa que contempla dois exemplos de tributos municipais.
- (A) Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana; e Imposto sobre a Transmissão Inter-vivos de bens imóveis a título gratuito.
 - (B) Imposto sobre a Transmissão Inter-vivos de bens imóveis a título gratuito; e Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores.
 - (C) Imposto de Transmissão Inter-vivos a qualquer título por ato oneroso; e Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana.
 - (D) Imposto sobre a renda; e Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural.
 - (E) Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços; e Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana.

29. Da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, o Município aplicará, anualmente, na manutenção e no desenvolvimento do ensino,
- (A) 10%.
 - (B) 15%.
 - (C) 20%.
 - (D) 25%.
 - (E) 30%.
30. Conforme a Lei Orgânica do Município de Guaira, a ação do Município no campo da comunicação fundar-se-á, entre outros, sobre o seguinte princípio:
- (A) visão pedagógica da comunicação dos órgãos e entidades públicas.
 - (B) individualização das fontes de informação.
 - (C) resguardo do sigilo das fontes de comunicação.
 - (D) proibição de acesso do público aos assuntos internos e relevantes do Município.
 - (E) unicidade das fontes de informação.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO

31. No sentido amplo, a educação pode ser entendida como uma atividade necessária à existência e ao funcionamento de todas as sociedades. Compreende os processos formativos que ocorrem no meio social; envolve os indivíduos pelo simples fato de existirem socialmente, desenvolvendo-se nos mais diferentes espaços de convivência, na família, na igreja e na escola, entre outros. A educação escolar se diferencia das demais práticas educativas por se caracterizar, sobretudo, como
- (A) ação política que reflete a luta pela transformação da sociedade.
 - (B) ação consciente, deliberada e planejada, com finalidades explícitas.
 - (C) atividade que responde à exigência da vida na sociedade moderna.
 - (D) processo de transmissão dos conhecimentos indispensáveis à preservação da sociedade.
 - (E) processo centrado na preparação dos indivíduos para atuarem como profissionais na vida adulta.
32. Ao discutir a formação do professor para atender aos desafios colocados pela sociedade contemporânea, sobretudo o de “decidir na incerteza e agir na urgência”, Perrenoud destaca a necessidade de uma análise criteriosa das competências que se busca desenvolver no professor. Para autor, a noção de competência consiste na capacidade
- (A) intuitiva do professor aplicada no seu ensino.
 - (B) de aplicar teorias às situações concretas de sala de aula.
 - (C) intelectual e afetiva do professor aplicada à docência.
 - (D) de desenvolver o ensino de acordo com uma abordagem formativa.
 - (E) de mobilizar diversos recursos cognitivos para um tipo de situações.

33. Para a construção de uma escola democrática, aberta à diversidade (a diversidade cultural, social e individual), entre outras exigências, propõe-se a igualdade acerca das condições oferecidas ao processo de aprendizagem, como processo singular, que implica formas e tempos de aprender diferentes para cada aluno. Por essa razão, não tem sentido o professor sonhar com todos os alunos caminhando igualmente em seu processo de construção de conhecimento.
- Assinale a alternativa que indica a atuação do professor mais próxima dessa concepção de escola e de aprendizagem.
- (A) Substituição do conteúdo proposto em determinada atividade, ao perceber que o aluno não compreendeu conceitualmente esse conteúdo.
 - (B) Práticas de ajuda extra ao aluno com dificuldade em momentos diferentes do tempo de aula, para evitar que o aluno seja estigmatizado como “fraco”.
 - (C) Intervenções pedagógicas que permitam ao aluno perceber a convicção do professor de que pode ajudá-lo a aprender.
 - (D) Repetir a mesma atividade, várias vezes se necessário, ao perceber que o aluno compreendeu um determinado conceito, mas não sabe colocar em prática.
 - (E) Fazer o levantamento das dificuldades dos alunos com problemas de aprendizagem e comunicar a direção da escola para as providências cabíveis.
34. De acordo com Rios, o fazer a aula extrapola os limites da sala de aula e requer trabalho docente competente, nas suas dimensões técnica, política, ética e estética. Para a autora, a dimensão ética do trabalho docente diz respeito à
- (A) presença da sensibilidade e sua orientação numa perspectiva criadora.
 - (B) participação na construção coletiva da sociedade e ao exercício de direitos e deveres.
 - (C) capacidade de articulação dos conteúdos de ensino nas diferentes áreas do currículo.
 - (D) orientação da ação, fundada no princípio do respeito e da solidariedade, na realização de um bem comum.
 - (E) capacidade de lidar com os conteúdos escolares; à habilidade de construí-los e reconstruí-los com os alunos.
35. Ao propor a discussão da complexa relação entre propostas teóricas e práticas pedagógicas, em especial o pensamento de Vygotsky enquanto referencial teórico, Oliveira (Castorina *et alii*) ressalta que
- (A) o papel da teoria é fornecer instrumentos metodológicos de aplicação imediata à prática pedagógica em sala de aula.
 - (B) o papel do pesquisador é investir em formulações teóricas que gerem propostas de ações de aplicação, imediata, nos contextos de sala de aula.
 - (C) os estudos desenvolvidos por Vygotsky, em especial, oferecem suporte explícito a qualquer tipo de prática pedagógica.
 - (D) o importante é buscar nos estudos de Vygotsky elementos que forneçam subsídios para a reflexão na área da educação.
 - (E) o papel do educador é extrair das teorias um “como fazer” eficiente tecnicamente, componente determinante de sua prática docente.

36. De acordo a Lei Federal n.º 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Direcionadas a essa finalidade, as práticas pedagógicas nas creches e pré-escolas devem ser orientadas pelos seguintes princípios:

- I. o respeito à dignidade e aos direitos das crianças;
- II. o direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil;
- III. o acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis;
- IV. a socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais;
- V. o atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade.

Assinale a alternativa que contém todos os princípios coerentes com os apresentados no Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil.

- (A) I e III, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) I, III, IV e V, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

37. Refletindo sobre as posições que sugerem um conflito irreduzível e, por isso mesmo, a necessidade de se optar entre as contribuições teóricas de Piaget ou de Vygotsky para a apreciação e orientação da prática educacional, Lerner (Castorina *et alii*), mostra que, no plano didático, é possível ser “piagetiano” e ao mesmo tempo tomar como eixo a comunicação dos saberes culturais, colocar em primeiro plano a construção social do conhecimento e atribuir papel fundamental à intervenção do professor nessa construção, aspectos enfatizados nos estudos de Vygotsky. Sobre a intervenção do professor, a autora considera que ele deve

- (A) renunciar a ensinar tudo aquilo que o aluno não estiver em condições de compreender perfeitamente, respeitando, assim, seu desenvolvimento cognitivo.
- (B) assumir um papel passivo para dar lugar à atividade intelectual do aluno, deixando-o agir de acordo com seu desenvolvimento potencial.
- (C) colocar problemas a partir dos quais seja possível ao aluno reelaborar os conteúdos escolares, ou seja, a construção de conhecimento.
- (D) oferecer um contribuição indireta, visto que a ação direta do adulto age como um poder coativo sobre o aluno.
- (E) autorizar o aluno a assumir o papel que cabe ao professor na elaboração do conhecimento, pois é direito seu assumir, ele mesmo, esse processo.

38. A professora Mariana leva seus alunos de pré-escola ao Zoológico. Juliana, uma das alunas, demonstra muito interesse pelas aves; fica alguns minutos observando uma enorme arara que permanece absolutamente imóvel. Num determinado momento pergunta à professora: Ela é de verdade, ou de faz de conta?

À luz de uma concepção construtivista do conhecimento, esse questionamento pode ser interpretado como

- (A) um “erro construtivo”, por revelar a construção de uma hipótese do que é “ser vivo”, a partir do critério do movimento do objeto.
- (B) uma dificuldade de memorização de Juliana, já que, antes da visita, as crianças viram livros e conversaram muito sobre os animais.
- (C) ausência do pensamento reversível, o que dificulta a criança fazer generalizações, fundamental na construção de conceitos.
- (D) um erro cometido por falta de atenção, se considerarmos que a menina tem repetido, com frequência, questionamentos desse tipo.
- (E) uma expressão do lúdico, pois Juliana está na fase da brincadeira de faz de conta.

39. Ao refletir sobre os saberes necessários à prática docente, Freire enfatiza a diferença entre transferir conhecimento e ensinar, esclarecendo que ensinar é criar as possibilidades de produção ou construção de conhecimento. Nessa perspectiva, quem ensina ensina algo a alguém, e só existe ensino se houver aprendizagem. Ensinar na escola da educação infantil à universidade, exige do professor:

- I. liberdade e autoridade;
- II. consciência de não ser condicionado à realidade;
- III. segurança, competência profissional e generosidade;
- IV. reconhecer que a educação está acima de qualquer ideologia;
- V. compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo.

Assinale a afirmativa que contém apenas afirmações coerentes com os saberes necessários ao ato de ensinar expressos por Freire.

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) III, IV e V.
- (D) I, III e V.
- (E) I, II, IV e V.

40. Para Zabala, as sequências didáticas, como conjunto de atividades, são o meio para mobilizar a trama de comunicações que pode se estabelecer durante a aula, mas as atividades, por si mesmas, não determinam o que constitui a chave de todo ensino. Para o autor, constitui(em) essa chave:
- as relações que se estabelecem entre os professores, os alunos e os conteúdos de aprendizagem.
 - a transmissão competente de conteúdos, conceituais, procedimentais e atitudinais, e o controle dos resultados obtidos pelos alunos.
 - a previsão do que acontecerá na aula para evitar a aplicação do que não foi planejado, colocando em risco o controle da disciplina da classe.
 - a seleção de conteúdos previstos nas Diretrizes Nacionais Curriculares para a Educação Infantil, de acordo com o nível de desenvolvimento da criança.
 - as orientações da equipe gestora acerca dos conteúdos e procedimentos adequados ao nível de desenvolvimento dos alunos.
41. No Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil/RCNEI, material de caráter instrumental e didático é enfatizado que a construção do conhecimento se processa de maneira integrada e global e que há inter-relações entre os diferentes eixos curriculares a serem trabalhados com a criança. Esse Referencial é
- uma proposta aberta, flexível e não obrigatória, que pode subsidiar os sistemas educacionais na elaboração ou implementação de programas e currículos condizentes com suas realidades e singularidades.
 - um guia dos conteúdos e atividades a serem implementados pelos professores e gestores nas instituições que oferecem o ensino às crianças de zero a cinco anos de idade.
 - um documento que apresenta a discussão de políticas públicas ligadas à educação das crianças, em especial como se deve dar o atendimento às crianças portadoras de necessidades especiais.
 - um documento de caráter reflexivo que apresenta a história da educação infantil no Brasil, destacando as conquistas nesse nível de ensino ao longo dos anos.
 - um guia curricular de caráter obrigatório que se propõe a resolver os problemas da educação infantil nas creches e pré-escolas.
42. À luz de uma concepção mediadora de avaliação, pode-se afirmar que os registros sobre a avaliação da aprendizagem só são significativos se
- elaborados periodicamente pelo professor, enfatizando os momentos de avaliação formativa.
 - relatam um processo efetivamente vivido, apresentando a imagem de um trabalho.
 - descrevem o desempenho do aluno, comparando-o com os padrões de avaliação definidos no Plano de Ensino.
 - apresentam todas as notas atribuídas a todas as tarefas solicitadas, o que assegura a transparência e objetividade na atribuição da nota final.
 - elaborados na forma de relatórios, com uma síntese que expresse, objetivamente, as interpretações do professor sobre o desempenho final do aluno.
43. De acordo com uma concepção construtivista, a aprendizagem significativa se efetiva quando quem aprende é capaz de elaborar uma representação pessoal sobre um objeto da realidade ou conteúdo que pretende aprender. Para uma aprendizagem significativa na escola, as situações de aprendizagem devem assegurar algumas condições, entre outras. Assim, o aluno precisa:
- conhecer os propósitos que norteiam a atividade proposta;
 - ter um desenvolvimento cognitivo real compatível com o grau de dificuldade da atividade, para realizá-la independente da ajuda do professor ou colegas;
 - participar, ativamente, do planejamento, de sua realização e dos resultados;
 - compreender o que está fazendo, responsabilizar-se pelo que faz, dispor de critérios para avaliar suas ações e modificá-las se for necessário;
 - seguir, passo a passo, as etapas da atividade planejada pelo professor.
- Assinale apenas a alternativa que apresenta condições coerentes com as propostas por Solé (*Coll et alli*).
- I e II.
 - II e III.
 - I, III e V.
 - II, IV e V.
 - I, III e IV.
44. Nos últimos anos, muitas pesquisas acerca do desenvolvimento da criança, do ensino e da aprendizagem têm orientado o professor no sentido de olhar a produção do aluno, ajudá-lo a identificar o que o aluno aprendeu e que informação é necessária para continuar aprendendo, para que seu conhecimento avance. São pesquisas que vêm consolidando uma concepção de ensino e aprendizagem como resultado da ação de quem ensina e de quem aprende. Nessa perspectiva, as ações do
- aluno implicam necessariamente atividade mental, exercício intelectual, independentemente de atividade física aparente.
 - professor se revelam na organização de situações de ensino de acordo com o nível de desenvolvimento do aluno, deixando-o conduzir seu próprio processo, sem interferir.
 - professor se revelam na seleção, organização e desenvolvimento de conhecimentos científicos e da norma culta, para que o aluno possa aprender o que é certo.
 - professor implicam necessariamente o uso de sua própria intuição, o que é fundamental para saber o que o aluno sabe e o que deve aprender.
 - aluno implicam necessariamente atividade física, ou seja, comportamentos imediatos que expressem sua aprendizagem.

45. Considera-se que “uma sociedade inclusiva vai bem além de garantir apenas espaços adequados para todos. Ela fortalece as atitudes de aceitação das diferenças individuais e de valorização da diversidade humana e enfatiza a importância do pertencer, da convivência, da cooperação e da contribuição que todas as pessoas podem dar para construir vidas comunitárias mais justas, mais saudáveis e mais satisfatórias.” (Sasaki, pp.164-165). Nessa perspectiva, a construção de uma sociedade inclusiva requer uma educação que assegure
- (A) classes especiais, nas escolas comuns, para atender aos alunos portadores de necessidades especiais, como deficiência física ou mental.
 - (B) adaptação da escola para atender os portadores de necessidades especiais em classes comuns.
 - (C) espaços especiais de atendimento médico e educacional, objetivando a cura e a reabilitação dos deficientes para se integrarem na comunidade.
 - (D) escolas especiais com todos os serviços possíveis para atender adequadamente crianças e jovens de acordo com a deficiência de cada um.
 - (E) a adaptação dos portadores de necessidades especiais aos padrões de comportamentos sociais vigentes.
46. O planejamento escolar tem, entre outras, as seguintes funções:
- I. explicitar princípios, diretrizes e procedimentos de trabalho docente que assegurem a articulação entre as tarefas da escola e as exigências do contexto social e do processo de participação democrática;
 - II. assegurar a racionalização, organização e coordenação do trabalho docente, de modo que a previsão das ações docentes possibilite ao professor a realização de um ensino de qualidade;
 - III. prever objetivos, conteúdos e métodos a partir das exigências postas pela realidade social, do nível de preparo e das condições socioculturais e individuais dos alunos;
 - IV. facilitar a preparação das aulas: selecionar o material didático em tempo hábil, saber que tarefas professor e alunos devem executar, replanejar o trabalho frente a novas situações que aparecem no decorrer das aulas.
- Assinale a alternativa que contém todas as funções apresentadas por Libâneo.
- (A) I e II, apenas.
 - (B) I e III, apenas.
 - (C) I, III e IV, apenas.
 - (D) II, III e IV, apenas.
 - (E) I, II, III e IV.
47. De acordo com a discussão e reflexão apresentadas no Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil, educar nas creches e pré-escolas significa, sobretudo, propiciar
- (A) transmissão de conhecimentos mais amplos da realidade nacional e cultural direcionada ao desenvolvimento das capacidades corporais, cognitivas e sociais da criança.
 - (B) situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e direcionadas ao desenvolvimento integral da criança.
 - (C) situações didáticas que assegurem a construção de relações pessoais saudáveis entre adultos e crianças.
 - (D) cuidados referentes à proteção, saúde e alimentação, nas creches, e referentes à sociabilidade da criança, na pré-escola.
 - (E) cuidados que privilegiem as relações de afeto entre o professor e a criança, aspecto que determina o desenvolvimento equilibrado da personalidade da criança.
48. O Conselho Nacional de Educação (CNE) ao instituir, por meio da Resolução CEB n.º 1/1999, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil para orientar a organização das propostas pedagógicas de Educação Infantil nos diversos sistemas de ensino, define os fundamentos norteadores das propostas pedagógicas a serem elaboradas pelos diversos sistemas de ensino:
- I. Princípios Éticos da Autonomia, da Responsabilidade, da Solidariedade e do Respeito ao Bem Comum;
 - II. Princípios Políticos dos Direitos e Deveres de Cidadania, do Exercício da Criticidade e do Respeito à Ordem Democrática;
 - III. Princípios Estéticos da Sensibilidade, da Criatividade, da Ludicidade e da Diversidade de Manifestações Artísticas e Culturais;
 - IV. Princípio da Diversidade Metodológica;
 - V. Princípio da Terminalidade da Educação Infantil.
- Assinale apenas a alternativa que contém princípios indicados no artigo 3.º, inciso I, da Resolução indicada.
- (A) I e V.
 - (B) II e IV.
 - (C) I, II e III.
 - (D) I, II, III e IV.
 - (E) II, III, IV e V.

49. Os primeiros dias da criança na instituição devem ser bem planejados para que ela possa ser bem acolhida pelos profissionais, sobretudo pelo professor. De acordo com o RCNEI, recomenda-se receber poucas crianças por vez para permitir um atendimento de forma individualizada. De acordo com esse Referencial, para as crianças que ficarão na escola de tempo integral, o acolhimento

- (A) deve se dar por meio de um processo gradual de inserção, ampliando o tempo de permanência para que criança vá se familiarizando aos poucos com o professor, com o espaço, com a rotina e com as outras crianças com as quais irá conviver.
- (B) deve ocorrer em um único dia e sem a presença dos pais, procurando-se fazer desse momento um dia de trabalho normal, dedicado à apresentação do espaço físico às crianças que estão chegando, sem tumultuar a rotina dos demais alunos.
- (C) deve se expressar sobretudo em cuidados com a preparação do ambiente e dos recursos a serem disponibilizados, como alimentos bem preparados, mobiliário e recursos didáticos adequados à idade da criança.
- (D) exige cuidados especiais com o pai ou a mãe, pois a maior dificuldade nesse momento de inserção da criança na escola é tranquilizar os pais, fazer com que deixem seu filho ou filha enfrentar o ambiente escolar com a professora e demais crianças.
- (E) será sempre precedido do choro da criança; o choro deve ser considerado como algo inevitável, uma manifestação que pouco revela sobre a insegurança da criança, embora provoque muita ansiedade nos pais e professores.

50. Durante uma festa junina realizada na Escola X, o pai de João, de cinco anos, chamou-o várias vezes de “burro” por não acertar o jogo de memória, uma das brincadeiras disponibilizadas às crianças. De acordo com o art. 17 do Estatuto da Criança e Adolescente, esse comportamento do pai manifesta uma violação do direito da criança à

- (A) liberdade de participar da vida comunitária.
- (B) liberdade de brincar e de participar de jogos.
- (C) liberdade de se expressar livremente.
- (D) integridade psíquica e moral.
- (E) integridade física e moral.